



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS DE PALMAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROFISSIONAL EM GESTÃO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS

109 Norte, NS 15 | 77020-210 | Palmas/TO



POLÍTICAS PÚBLICAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Professor responsável pela disciplina (Semestre 2023/2): **Prof. Dr. Kleber Abreu Sousa**

Dias: Terças-feiras

Horário: 19h às 22h

Apresentação e Objetivo da Disciplina: A disciplina de Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação é optativa no Programa Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas. Possui 45 horas, totalizando 3 créditos.

O propósito maior da disciplina é a formação de competências analíticas sobre as estruturas, instituições, legislações e políticas que conformam o Sistema Nacional de CT&I.

Ch Total: 45h

Créditos: 3

Ementa da disciplina: Bases teóricas, conceituais e metodológicas em conjunto com o processo histórico de institucionalização da ciência, da tecnologia e da inovação no país. Os instrumentos de financiamento, planejamento, regulação, coordenação e avaliação das Políticas de CT&I, contextualizando-as como políticas de competitividade e de desenvolvimento. Uso da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia em ambientes de inovação. Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, aceleradoras e parques tecnológicos. Identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco no desenvolvimento regional.

Metodologia das aulas:

As aulas obedecerão às seguintes metodologias propostas:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudos de caso;
- Painéis;
- Dinâmicas de grupo.

Obs: Alguns encontros serão presenciais e outros no formato online. (*vide cronograma de aulas*)

Avaliação:

- 25% da nota (5,0) - Trabalhos em sala de aula
- 25% da nota (5,0) – Trabalho em grupo
- 50% da nota (10,0) - Avaliação escrita

} A nota final da disciplina será de até 10 pontos.

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, R; COHN, T; RAY, C; HOWLETT, M ; MURRAY, C. *Innovation Systems in a Global Context. The North American Experience*. McGill- Queens University Press, London,1998.
- ANPROTEC e SEBRAE, 2016. Estudo de impacto econômico: segmento de incubadoras de empresas do Brasil. Brasília, DF.
- ANPROTEC e SEBRAE, 2016. Estudo, análise e proposições. Brasília, DF.
- BASSO, Maristela. *Contratos Internacionais do Comércio: negociação, conclusão e prática*. 3ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002.
- CARDOSO JR.,J.,C. 2011. “Planejamento Governamental e Gestão Publica no Brasil: elementos para resinificar o debate e capacitar o Estado”. Texto para a Discussão 1584 – IPEA. Brasília março de 2011.
- CIMOLLI, M.; DOSI G.; NELSON, R.; STIGLITZ, J. (2007). Instituições e Políticas Moldando o Desenvolvimento Industrial: Uma nota Introdutória. *Revista Brasileira de Inovação*, Rio de Janeiro (RJ), 6 (1), p.55-85, janeiro/junho de 2007.
- FARIA, F. M. *A Defesa Comercial: Origens e Regulamentação das Medidas Antidumping, Compensatórias e de Salvaguardas*. São Paulo: Aduaneiras, 2002.
- GREGERSEN, B. e JOHNSON, B. *Learning economies, innovation systems and european integration. Regional Studies*, v. 31.5, 1997, p. 479-490.
- GUERRA, T.T.A., SENHORAS, E.M. *Evolução da internacionalização empresarial brasileira*. Boa Vista: Ed. UFRR, 2015.
- KUHN, T. 1962. “A Estrutura das Revoluções Científicas”.

- LEYDESDORFF, Loet. *The dynamics of innovation: from National Systems and ‘Mode 2’ to a Triple Helix of university–industry–government relations*. Henry Etzkowitz a.), Research Policy 29 _2000. 109–123.
- MATESCO, V R ; HASENCLEVER, L. As Empresas Transnacionais e o seu Papel na competitividade Industrial e dos Países: o caso do Brasil, In: Veiga, Pedro da Motta. O Brasil e os Desafios da Globalização. Rio de Janeiro: Relume Dumará, cap. S/n, pp161-192, 2000.
- MELLO, C.D.A. Curso de Direito Internacional Público.15. ed. São Paulo: Renovar, 2004.
- NORTH, Douglass (1990). *Institutions, Institutional Change and Economic Performance*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- PACHECO, C.A; SALLES-FILHO, S.M; PEDRO, E.; VALLE, M. (2006) - Diagnóstico do Sistema de C,T&I, Estratégias Internacionais e Agenda de Políticas e Reformas Institucionais e Econômicas do Sistema Nacional de Inovação - “Uma Dupla Agenda de Política Tecnológica para o Brasil: lições das estratégias internacionais de *catching-up* e das políticas de estímulo à inovação”. Estudos Técnicos CGEE.
- PAVITT, K., (1984). “*Sectoral patterns of technical change: towards a taxonomy and a theory.*” Research Policy 13, 343–373. Sutton, J., 1998. Technology and Market Structure. MIT Press, Cambridge. Pinter, 1987.
- PRADO, M. C. Almeida. Contrato Internacional de Transferência de Tecnologia: Patente e Know How. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1997.
- REZEK, Francisco. Direito Internacional Público. Curso Elementar. São Paulo: Ed. Saraiva, 13ª. Ed., 2011.
- SCHUMPETER, J. A. *Capitalism, Socialism and Democracy*. G. Aalen & Unwin. Londres, 1976, 3º Edição.
- SCHUMPETER, J. A. Teoria do Desenvolvimento Econômico – Uma Investigação Sobre Lucros, Capital, Crédito, Juro e o Ciclo Econômico. Coleção Os Economistas. Tradução de Maria Sílvia Possas. Abril Cultural. São Paulo, 1982.
- VIOTTI, E. (2003). “Fundamentos e Evolução dos Indicadores de CT&I.” In: VIOTTI, E. M.; MACEDO, M. M. (org.) Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil. Editora Unicamp.Campinas, 2003.
- ZACKIEWICZ, M. (2005) Trajetórias e Desafios da Avaliação em Ciência, Tecnologia e Inovação. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Política Científica e Tecnológica do Instituto de Geociências. Campinas, 2005.
- HERZ, M., HOFFMAN, A.R., TABAK, J. Organizações Internacionais: História e práticas. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016 (livro)

CRONOGRAMA DAS AULAS

Horário: 19h

Encontros	Dias	Modalidade	Conteúdo
01	15.08	Presencial	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação, integração e orientação sobre o programa da disciplina.• O conceito de Política Pública.
02	29.08	Presencial	A Institucionalização da Política de CT&I no Brasil.
03	05.09	Remoto	Política de Inovação Institucional – Conceito e experiências práticas.
04	19.09	Remoto	Hélice Tríplice e modelos de sucesso.
05	26.09	Presencial	Apresentação de trabalho técnico em grupo
06	03.10	Presencial	Ecosistemas de Inovação e Governança em C,T&I.
07	10.10	Remoto	Incubadora de Empresas, Parques Tecnológicos e Aceleradoras.
08	17.10	Presencial	Modelo de Negócio Canvas.
09	24.10	Presencial	Avaliação escrita
10	31.10	Remoto	Entrega de resultados e “tira-dúvidas”

Obs: O cronograma poderá ser alterado em função do andamento das aulas.